



# Estácio

## Programação I

**PROF. LUCAS CAMPOS DE M. NUNES**

<http://lattes.cnpq.br/2803226406709573>

Brasília, agosto de 2017



# Aula 3

## Princípios da Orientação a Objetos

### •Objetivos

1. Identificar os conceitos básicos da Orientação à Objetos;
2. Criar e manipular classes e objetos em Java;
3. Utilizar interfaces gráficas interagindo com objetos e classes previamente definidos;
4. - Implementar classes e instanciar objetos em Java



## **Introdução Classes e Objetos**

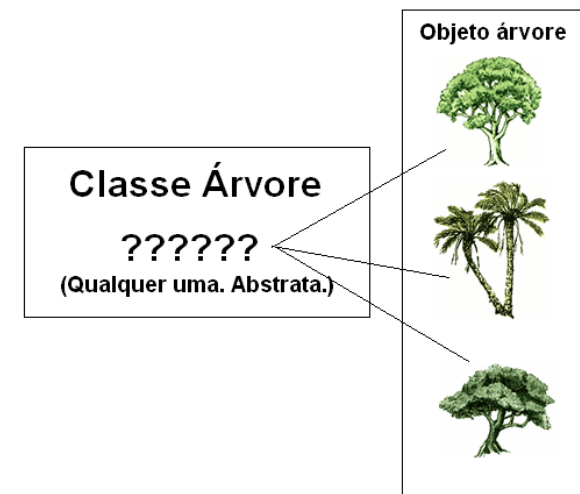
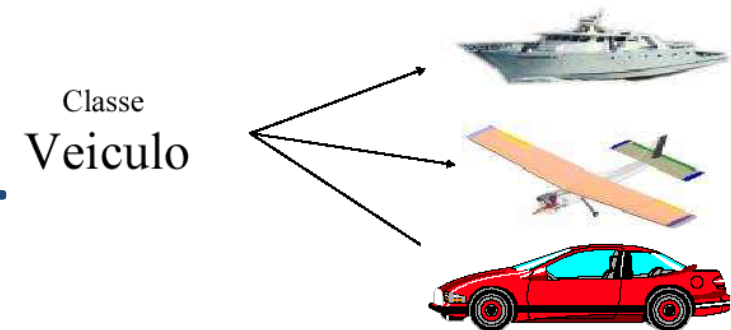
- Todo sistema orientado à objetos pode ser definido como um conjunto de objetos que trocam mensagens entre si;
- Então, quando programamos em Java, que é uma linguagem de programação orientada à objetos, estamos escrevendo ou definindo um conjunto de objetos que trocam mensagens;
- Bom, mas o que é um Objeto? O que é uma classe? O que é mensagem?

# Classes

- As classes definem a estrutura e o comportamento de um tipo de objeto.

Observe a figura abaixo:

- A classe **Árvore** define um arcabouço de qualquer tipo de árvore. Uma árvore real, será um objeto com estrutura a estrutura definida pela classe, mas os valores de cada árvore serão únicas.



# Classes

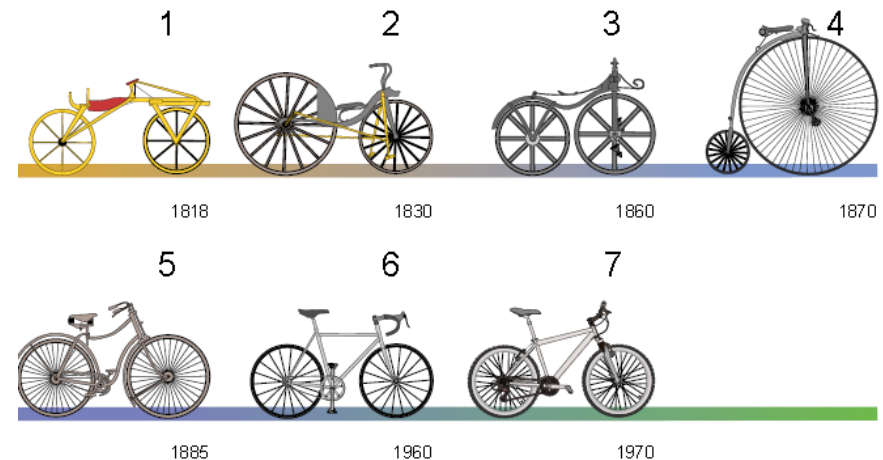
- O que elas tem em comum?

Vamos tentar listar as

**características:**

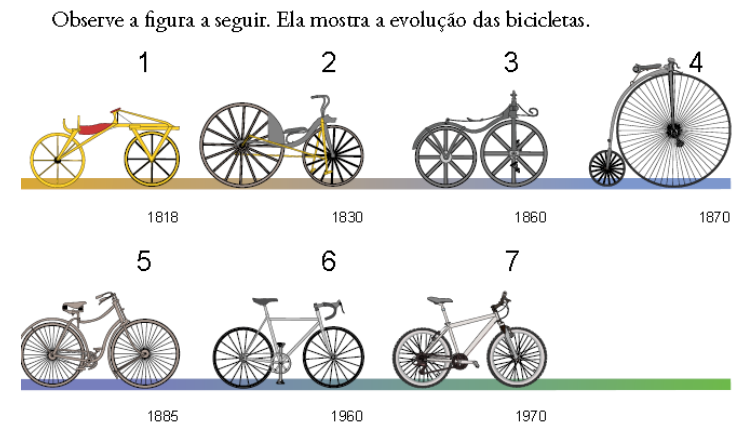
- rodas;
- tamanho;
- velocidade (se estiver parada, a velocidade é zero);
- marchas (ou não);
- modelo, marca, cor, material etc.
- **Comportamentos** em comum: aceleram, freiam (esses dois comportamentos afetam a propriedade velocidade), viram à direita e à esquerda (possuem também a característica direção), mudam a marcha (quando possuem esta característica);

Observe a figura a seguir. Ela mostra a evolução das bicicletas.



# Classes

- Para ser uma bicicleta é necessário um molde, um padrão, uma forma de fazer bicicletas;
- Isso é o **conceito** que damos para **classes**;
- Cada bicicleta criada a partir deste molde, deste padrão será chamado de **objeto**;
- **O objeto** também pode ser definido como **instância de uma classe**;





## Classes

- A orientação a objetos teve sua origem no laboratório da Xerox e na linguagem **Smalltalk**, liderada por um pesquisador chamado Alan Curtis Kay;
- Pelos seus estudos, ele pensou em como construir softwares a partir de agentes autônomos que interagem entre si, originando, assim, a orientação a objetos com estas características:
  - Qualquer coisa é um objeto;
  - Objetos realizam tarefas através da requisição de serviços;
  - Cada objeto pertence a uma determinada classe;
  - Uma classe agrupa objetos similares;
  - Uma classe possui comportamentos associados ao objeto;
  - Classes são organizadas em hierarquias;

# Abstração

- Extrair tudo que for essencial e mais nada para o escopo do sistema;
- É o processo de filtragem de detalhes sem importância do objeto real, para que apenas as características apropriadas que o descrevam e que tenham relevância para o sistema permaneçam;
- Conceito aplicado a criação de software baseado em objetos, partindo do princípio que devemos considerar a essência de cada objeto e não pensar em todos os detalhes de implementação;



- placa
- cor
- númeroChassi
- aplicarMultas()



- cor
- cilindrada
- velocidadeMax
- acelerar()





## Classes e Objetos em Java

- Na caixa de dialogo do novo projeto, escolhemos um aplicativo Java
- Um programa Java é uma coleção de objetos que são descritos por um conjunto de arquivos texto, onde são definidas as classes. Pelo menos uma destas classes é “public” e contém o método main(), que possui esta forma específica:

```
public static void main(String [] args) {  
    // aqui o programador insere os comandos  
}
```

- Como vimos nas aulas anteriores todos os programas feitos tinham esta estrutura. E o nome da classe era o nome do arquivo. Então, podemos concluir que uma classe em Java é construída dentro de um arquivo texto com o mesmo nome da classe e extensão .java.
- Lembro que a classe que contém o método main() é chamada de classe principal.



# Classes e Objetos em Java

- Para se criar uma classe em Java, a sintaxe é (mais detalhes a frente):

```
class Bicicleta {  
    ...  
    /* aqui nesta parte são inseridos as características e  
    comportamentos da classe  
}
```

- Para se criar um objeto da classe Bicicleta, a sintaxe é:

```
Nome_classe nome_objeto = new Nome_classe;  
Bicicleta minhaBike = new Bicicleta();
```

- O objeto é criado por meio do comando new;
- O exemplo anterior criou um objeto chamado “minhaBike” da classe Bicicleta;



## Atributos, métodos e construtor

- Como já deve ter percebido, o conjunto de **atributos** (**características**) formam uma parte da estrutura de uma classe;
- Os atributos podem ser conhecidos também como variáveis de classe e podem ser classificados em duas formas: atributos de instância e atributos de classe;
  - **Veja esse exemplo:** Uma bicicleta da marca X possui 21 marchas e é do tipo mountain bike. Ela possui o numero de serie 12345 do lote 54321 e no momento esta parada (velocidade = 0), logo também possui aceleração igual a 0. A marcha atual dela e a numero 5.
  - Perceba que a **bicicleta foi definida** de acordo com suas características, ou como chamamos na Orientação a Objetos (OO) de **atributos**;
- Os valores que estão nos atributos podem ser modificados?
  - Sim, por **meio dos métodos**!



## Atributos, métodos e construtor

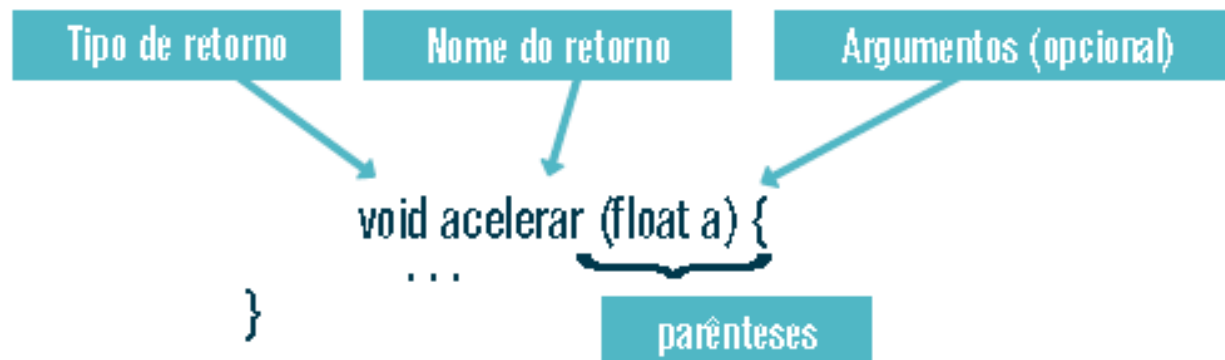
- Os métodos representam o comportamento dos objetos;
- Os métodos mudam os atributos (características) de um objeto;
- No caso da bicicleta, podemos ter os seguintes métodos como exemplo: acelerar, parar, mudar a marcha, virar, etc;
- Na prática, o que aprendemos sobre funções lá na disciplina de logica de programação serão os métodos agora;

```
class Bicicleta {  
    //atributos  
    String numeroDeSerie;  
    String lote;  
    String marca;  
    String tipo;  
    String direcao;  
    float velocidade;  
    float aceleracao;  
    int numeroDeMarchas;  
    int marchaAtual;  
  
    //métodos  
    void parar(){  
        ...  
    }  
  
    void acelerar(float a){  
        ...  
    }  
  
    void virar(String direcao){  
        ...  
    }  
  
    void mudarAMarcha(int novaMarcha){  
        ...  
    }  
}
```



# Atributos, métodos e construtor

Os únicos elementos requeridos na declaração de métodos são: o tipo de retorno do método, o nome, o par de parênteses e o corpo entre chaves { e }. Observe:





## Atributos, métodos e construtor

Em geral, a definição de um método tem os seguintes componentes:

1. Modificadores: como public, private e outros. Quando não é usado, a classe e/ou seus membros são acessíveis somente por classes do mesmo pacote. Neste caso, na sua declaração não é definido nenhum tipo de modificador, sendo este identificado pelo compilador.
2. O tipo de retorno: o tipo de dado do valor retornado pelo método ou void se não há retorno.
3. O nome do método.
4. A lista de argumentos entre parênteses: os argumentos são separados por vírgula, seguido pelo tipo de dados e pelo nome do argumento. Se não houver parâmetros, usa-se os parênteses sem parâmetros, como é o caso do método parar() na classe Bicicleta.
5. O corpo do método, entre chaves.

- Assim como os nomes de classes e variáveis, os nomes dos métodos também devem obedecer a convenção usada no Java (CamelCase);
- Além disso, é recomendável que todo método comece por um verbo (com a primeira letra em minúscula);
- Veja alguns exemplos: correr, correrRapido, getBackground, getDados, compareTo, setX, isEmpty;

# Atributos, métodos e construtor

- Quando um objeto é criado ele automaticamente recebe todos os atributos e métodos de sua classe;

```
public class Janela{  
    //atributos  
    int posicaoX;  
    int posicaoY;  
    int largura;  
    int altura;  
    String tipo  
    // outros atributos  
  
    //métodos  
    void maximizar()    {...}  
    void minimizar()    {...}  
    void mover()    {...}  
}
```

```
public class Janela{  
    //atributos  
    int posicaoX;  
    int posicaoY;  
    int largura;  
    int altura;  
    String tipo  
    // outros atributos  
  
    //construtor  
    Janela(){  
        posicaoX = 100;  
        posicaoY = 100;  
        largura = 50;  
        altura = 50;  
        tipo = "Formulario"  
    }  
  
    //métodos  
    void maximizar()    {...}  
    void minimizar()    {...}  
    void mover()    {...}  
}
```

observe que o nome do método é exatamente igual ao nome da classe



## Atributos, métodos e construtor

- Toda vez que uma janela é criada no Windows por exemplo, ela receberá uma posição na tela por padrão, uma altura, uma largura, tipo etc;
- **O construtor é um método especial que é executado quando um objeto é criado e serve principalmente para inserir valores nas variáveis de instância da classe;**
- Tenha o hábito de sempre criar pelo menos um construtor para suas classes;
- As declarações de construtores se parecem com declarações de métodos, exceto que eles têm exatamente o mesmo nome da classe e não possuem tipos de retorno;



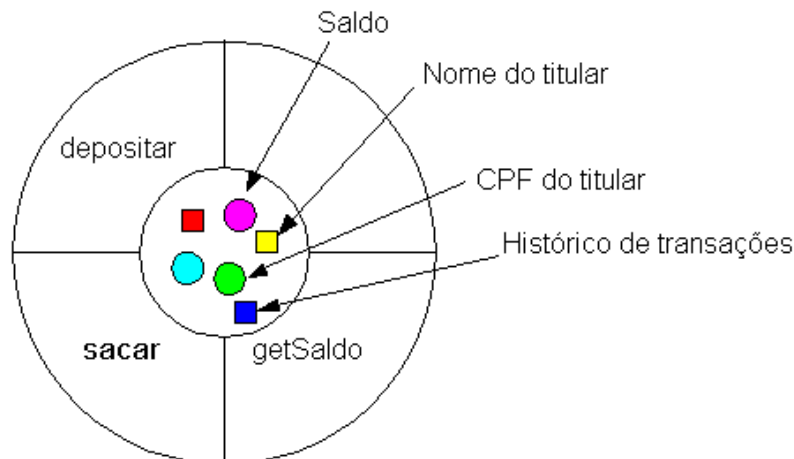


## Encapsulamento

- O encapsulamento é um dos quatro pilares da orientação a objetos (Abstração, Encapsulamento, Herança e Polimorfismo);
- Na orientação a objetos, o encapsulamento evita que o usuário da classe saiba detalhes de como os métodos são implementados;
- Exemplo: Quando você vai realizar uma operação (um saque, depósito) você não precisa, e nem quer saber, quais são os detalhes internos que ocorrem no banco, só quer ver seu dinheiro entrando ou saindo da conta;

# Encapsulamento

- Mecanismo utilizado em orientação a objetos para obter segurança, modularidade e autonomia dos objetos;
- Implementamos através da definição de visibilidade privada dos atributos;
- Então, devemos sempre definir os atributos de uma classe como privados;
- Este mecanismo protege o acesso direto aos dados do objeto;
- Permite acesso através dos métodos públicos;





## Encapsulamento

- Os modificadores de acesso servem para deixar os componentes de uma classe disponíveis ou não para outras partes dentro da classe ou mesmo para outras classes;
- Vejamos os dois principais:
  - O **public** faz com que o componente (atributo ou método) seja acessível para todas as outras classes;
  - O **private** faz com que o componente (atributo ou método) seja acessível somente dentro da própria classe.

## Nível de Encapsulamento

- É a disponibilização de uma interface pública, com granularidade controlada, para manipular os estados e executar as operações de um objeto ( \* acesso permitido ).

Modificadores	Mesma classe	Mesmo pacote	Subclasses	Universo
<i>private</i>	*			
<i>&lt;sem modif&gt;</i>	*	*		
<i>protected</i>	*	*	*	
<i>public</i>	*	*	*	*



## Nível de Encapsulamento

- De acordo com o que já vimos sobre encapsulamento, o usuário da classe só poderá ter acesso aos componentes públicos, então **é comum e recomendável que os campos sejam *private***;
- Isso significa que eles somente podem ser acessados diretamente por sua classe;
  - Porém, é necessário acessar esses campos e seus valores;
- Isso pode ser feito indiretamente por meio de métodos públicos que obtém o valor para nós;



## Resumo - Definindo uma classe em Java

- São definidas através do uso da palavra-chave class.
- Construindo uma classe:

```
[modif] class NomeDaClasse {  
    // corpo da classe...  
}
```

- A primeira linha é um comando que inicia a declaração da classe. Após a palavra-chave class, segue-se o nome da classe, que deve ser um identificador válido para a linguagem. O modificador modif é opcional; se presente, pode ser uma combinação de public e abstract ou final. A definição da classe propriamente dita está entre as chaves { e }, que delimitam blocos na linguagem Java.



## Corpo da Classe

1. **As variáveis de classe (definidas como static), ordenadas segundo sua visibilidade: iniciando pelas public, seguidos pelas protected, pelas com visibilidade padrão (sem modificador) e finalmente pelas private.**
2. **Os atributos (ou variáveis de instância) dos objetos dessa classe, seguindo a mesma ordenação segundo a visibilidade definida para as variáveis de classe.**
3. **Os construtores de objetos dessa classe.**
4. **Os métodos da classe, geralmente agrupados por funcionalidade.**



## **Resumo - Criando Objetos em Java**

- **Toda classe possui atributos e métodos. Em especial, toda classe tem um construtor, que é um método responsável pela instanciação do objeto.**
- **Este processo faz com que o objeto seja criado com as características desejadas.**
- **O construtor é o responsável por alocar a memória do objeto.**
- **A criação de um objeto se dá através da aplicação do operador new.**

`ClasseNome objeto = new ClasseNome();`





# Resumo - Atributos e Métodos

- **Atributos**
  - Eles representam as características de um objeto. Devem ser privados, para manter o encapsulamento. A definição de atributos de uma classe Java reflete de forma quase direta a informação que estaria contida na representação da classe em um diagrama UML.
- **Métodos**
  - Os métodos representam as funcionalidades que os objetos podem desempenhar. São essencialmente procedimentos que podem manipular atributos de objetos para os quais o método foi definido. Além dos atributos de objetos, métodos podem definir e manipular variáveis locais; também podem receber parâmetros por valor através da lista de argumentos.



## Resumo - Atributos

- A sintaxe utilizada para definir um atributo de um objeto é:  
**[modificador] tipo nome [ = default];**
- Onde:
  - modificador é opcional, especificando a visibilidade diferente da padrão (public, protected ou private);
  - tipo deve ser um dos tipos primitivos da linguagem Java ou o nome de uma classe;
  - nome deve ser um identificador válido da linguagem Java;
  - valor default é opcional; se presente, especifica um valor inicial para a variável.



## Resumo - Métodos

- A forma genérica para a definição de um método em uma classe é

**[modificador] tipo nome(argumentos) {  
    corpo do método  
}**

- Onde:
  - o modificador (opcional) é uma combinação de: public, protected ou private; abstract ou final; e static.
  - o tipo é um indicador do valor de retorno, sendo void se o método não tiver um valor de retorno;
  - o nome do método deve ser um identificador válido na linguagem Java;
  - os argumentos são representados por uma lista de parâmetros separados por vírgulas, onde para cada parâmetro é indicado primeiro o tipo e depois (separado por espaço) o nome.



## **Boas Práticas de Programação**

- Os métodos devem ser simples, atendendo a sua funcionalidade
- O nome do método deve refletir de modo adequado a tarefa realizada
- Se a funcionalidade do método for simples, será fácil encontrar um nome adequado para o método.
- Métodos de mesmo nome podem co-existir em uma mesma classe desde que a lista de argumentos seja distinta, usando o mecanismo de sobrecarga.



## Exemplo

```
public class Ponto2D {  
    private int x;  
    private int y;  
    public Ponto2D(int a, int b) {  
        x = a;  
        y = b;  
    }  
    public double distancia(Ponto2D p) {  
        double distX = p.x - x;  
        double distY = p.y - y;  
        return Math.sqrt(distX*distX + distY*distY);  
    }  
}
```

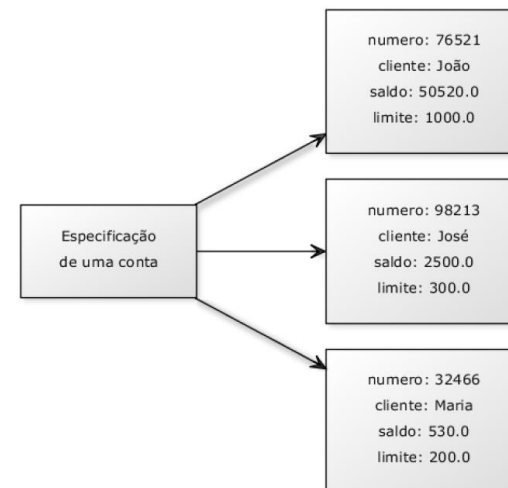


## Exemplo

- Neste exemplo, definimos a classe Ponto2D com dois atributos e dois métodos. Os atributos são, x e y enquanto os métodos são:
- Ponto2D – Construtor
- distancia – método que calcula a distância entre o ponto e um outro dado.

## Exercício Guiado – O.O

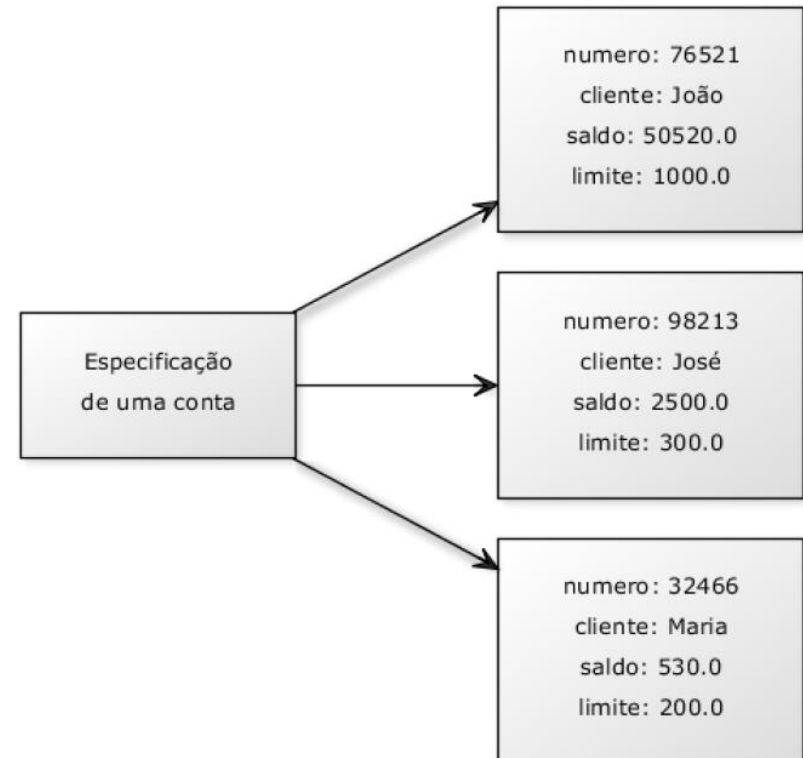
- Considere um programa para um banco, é bem fácil perceber que uma entidade extremamente importante para o nosso sistema é a conta;
- A ideia aqui é generalizarmos alguma informação, juntamente com funcionalidades que toda conta deve ter;
- O que toda conta tem (**propriedades/atributos**) e é importante?
  - número da conta;
  - nome do dono da conta;
  - saldo;
  - limite;



• OBS: Exercício adaptado da apostila de orientação a objetos da Caelum;

## Exercício Guiado – O.O

- O que toda conta faz (comportamentos/métodos) e é importante para nós? Isto é, o que gostaríamos de “pedir à conta”?
  - sacar uma quantidade x;
  - depositar uma quantidade x;
  - imprime o nome do dono da conta;
  - devolve o saldo atual;
  - transfere uma quantidade x para uma outra conta y;
  - devolve o tipo de conta;







## Exercício Guiado – O.O

- O que toda conta faz (**comportamentos/métodos**) e é importante para nós? Isto é, o que gostaríamos de “pedir à conta”?
  - sacar uma quantidade x;
  - depositar uma quantidade x;
  - imprime o nome do dono da conta;
  - Mostra o saldo atual;
  - transfere uma quantidade x para uma outra conta y;
  - Mostra o tipo de conta;



## Exercício Guiado – O.O

- Primeiro passo é criar um novo projeto no NetBeans;
- Depois criar uma classe chamada Conta;

```
public class Conta
```

```
{
```

```
    int numero;
```

```
    String dono;
```

```
    double saldo;
```

```
    double limite;
```

```
}
```

- Na método principal crie um objeto da classe Conta;

```
public static void main(String[] args) {
```

```
    // TODO code application logic here
```

```
    Conta minhaConta = new Conta();
```

```
}
```



## Exercício Guiado – O.O

- Atribua alguns valores às propriedades e mostre no console;

```
class Programa
```

```
{
```

```
    public static void main(String[] args)
```

```
    {
```

```
        Conta minhaConta;
```

```
        minhaConta = new Conta();
```

```
        minhaConta.dono = "Duke";
```

```
        minhaConta.saldo = 1000.0;
```

```
        System.out.println("Saldo atual: " + minhaConta.saldo);
```

```
    }
```

```
}
```



## Exercício Guiado – O.O

- Vamos adicionar alguns métodos que identificamos no início:
  - Sacar uma quantidade x;
  - Depositar uma quantidade x;
  - Imprime o nome do dono da conta;
  - Mostra o saldo atual;
  - Transfere uma quantidade x para uma outra conta y;
  - Mostra o tipo de conta;



## Exercício Guiado – O.O

- Vamos adicionar alguns métodos que identificamos no início:
  - sacar uma quantidade x;

```
void sacar(double quantidade) {  
    double novoSaldo = this.saldo - quantidade;  
    this.saldo = novoSaldo;  
}
```



## Exercício Guiado – O.O

- Vamos adicionar alguns métodos que identificamos no início:
  - depositar uma quantidade x;

```
public void DepositarDinheiro(double pValorDeposito)
{
    double novoSaldo = this.saldo + pValorDeposito;
    this.saldo = novoSaldo;
}
```



## Exercício Guiado – O.O

- Vamos adicionar alguns métodos que identificamos no início:
  - imprime o nome do dono da conta;

```
public String ImprimirDonoConta (int pNumConta)
{
    String retorno = "";
    if(this.numero == pNumConta)
        retorno = "Dono da conta " + pNumConta + " é o " + this.dono + "!";
    else
        retorno = "Não existe ninguém com esta conta!";

    return retorno;
}
```



## Exercício Guiado – O.O

- Vamos adicionar alguns métodos que identificamos no início:
  - Mostra o saldo atual;

```
public void MostrarSaldo(int pNumConta)
{
    if(this.numero == pNumConta)
        System.out.println("O saldo da conta " + this.numero + " é de R$ "
+ this.saldo);
    else
        System.out.println("Não existe ninguém com esta conta!");
}
```





## **Exercício Guiado – O.O**

- Vamos adicionar alguns métodos que identificamos no início:
  - Transfere uma quantidade  $x$  para uma outra conta  $y$ ;
  - Mostra o tipo de conta;



**Fim!**